

Pesquisa Vox Brasil projeta cenário eleitoral em Campinas

Levantamento aponta empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro no município

Da Redação

Um levantamento realizado pelo Instituto Vox Brasil Opinião e Pesquisas LTDA traçou um panorama das preferências do eleitorado de Campinas para os principais cargos que estarão em disputa nas eleições de 2026. O estudo avaliou intenções de voto para presidente da República, governador de São Paulo, senador, deputado federal e deputado estadual.

Os dados foram primeiramente divulgados pelo portal Diário Campineiro, revelando as intenções de voto no município para todos os cargos em disputa nas eleições gerais deste ano. O levantamento, realizado pelo Instituto Vox Brasil Opinião e Pesquisas LTDA, coletou respostas estimuladas com base em nomes que figuram como pré-candidatos, uma vez que o período oficial de registro de candidaturas ainda não foi aberto.

Na corrida presidencial, o

senador Flávio Bolsonaro (PL) aparece numericamente à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas ambos estão em situação de empate técnico dentro da margem de erro. Flávio Bolsonaro registra 39,1% das intenções de voto, enquanto Lula soma 37,3%.

Na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) lidera as preferências entre os moradores de Campinas, alcançando 43,1%. O ex-ministro Fernando Haddad (PT) aparece na sequência, com 29,3%. A pesquisa considerou apenas cenários de primeiro turno.

Para a Câmara dos Deputados, o maior percentual continua concentrado entre os eleitores que ainda não definiram seu voto. Entre os nomes apresentados, o ex-prefeito Jonas Donizette (PSB) surge na primeira colocação, com 17,7%. Em seguida aparecem Carlos Sampaio (PSD), com 7,1%, e

Pedro Tourinho (PT), com 6,7%. Ao todo, 12 pré-candidatos foram incluídos nesse levantamento.

Na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo, Rafa Zimbaldi (Cidadania) lidera com 13,5% das citações. Mariana Conti (PSOL) aparece em segundo lugar, com 9,3%, seguida por Valéria Bolsonaro (PL), que registra 5,7%. Nove nomes foram apresentados aos entrevistados.

Já para o Senado, a ministra Marina Silva (Rede) figura na primeira posição, com 23,5% das intenções de voto. Na sequência aparecem Márcio França (PSB), com 19,5%, e Guilherme Derrite (PP), com 18,7%, configurando empate técnico entre os dois. O cenário considerou sete possíveis candidatos.

As pesquisas foram registradas na Justiça Eleitoral. O levantamento para presidente recebeu o número BR-02448/2026 no Tribunal Superior Eleitoral (TSE),

enquanto a consulta referente aos demais cargos foi registrada sob o número SP-09765/2026.

O instituto ouviu 1.100 eleitores entre os dias 10 e 11 de junho em diferentes regiões de Campinas.

A divulgação dos resultados ocorreu em 15 de junho. Do total de participantes, 54% são mulheres e 46% homens. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A própria Vox Brasil aparece como contratante e responsável pela execução do levantamento.

Além das intenções de voto, a pesquisa mediu a avaliação das administrações federal, estadual e municipal. O governo Lula é aprovado por 48,5% dos entrevistados e desaprovado por 46,3%, resultado que também configura empate técnico. Já a gestão de Tarcísio de Freitas alcança 53,5% de aprovação. O prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos),

registra o maior índice entre os três governantes avaliados, com aprovação de 56,3%.

A pesquisa é do tipo quantitativo, por amostragem, com aplicação de questionário estruturado e abordagem pessoal em domicílios particulares permanentemente ocupados de acordo com a definição do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Ficha Técnica da Pesquisa

Para garantir a transparência e conformidade com as regras eleitorais, o instituto registrou as pesquisas e adotou os seguintes critérios metodológicos:

Período de coleta: 10 e 11 de junho de 2026; Data de divulgação: 15 de junho de 2026; Amostra: 1.100 eleitores de Campinas (com 16 anos ou mais), abordados de forma presencial em domicílios; Margem de erro: 3 pontos percentuais para mais ou para menos; Nível de confiança: 95%.



Pesquisa Vox Brasil projeta cenário eleitoral de 2026 em Campinas

Ativista preso por Israel em missão humanitária a Gaza debate em Campinas

Paulo Pinto/Agência Brasil

O ativista ambiental e de direitos humanos Thiago Ávila participa nesta quinta-feira (18), às 18h, de um debate público em Campinas sobre mobilização social, direitos humanos e a situação na Faixa de Gaza. O encontro será realizado na sede do Sindicato dos Petroleiros Unificado (Sindipetro), no Jardim Chapadão, com entrada gratuita.

Ávila é coordenador da Coalizão Flotilha da Liberdade de Gaza, iniciativa internacional formada por organizações da sociedade civil que busca romper o bloqueio imposto por Israel ao território palestino por meio do envio de ajuda humanitária por via marítima. O evento é promovido pela organização Minha Campinas, pelo Fundo Haja e pelo Sindipetro.

A atividade propõe uma refle-

xão sobre a relação entre causas globais e ações locais de mobilização social. Além de relatar experiências vividas em missões humanitárias, o ativista deve abordar formas de participação política e engajamento cidadão capazes de produzir impactos concretos nas comunidades.

Natural de Brasília, Ávila integra desde 2010 o comitê diretor da Coalizão Flotilha da Liberdade. Também é cofundador do movimento Bem Viver no Brasil, iniciativa inspirada em filosofias indígenas voltada à regeneração ambiental e ao fortalecimento de comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas.

Nos últimos anos, o ativista ganhou projeção internacional por sua participação em missões humanitárias destinadas à Faixa de



O ativista ambiental e de direitos humanos Thiago Ávila

Gaza. Em junho de 2025, ele integrou a tripulação do veleiro Madleen, que partiu da Itália transportando alimentos e medicamentos para a população palestina. A embarcação foi interceptada por

forças israelenses antes de chegar ao destino, e os ativistas a bordo foram detidos. Entre eles estava a ativista sueca Greta Thunberg.

Durante o período em que permaneceu preso em Israel, Ávila ini-

ciou uma greve de fome em protesto contra a detenção de palestinos. Segundo relatos divulgados posteriormente, ele e outros integrantes da missão ficaram sob custódia das autoridades israelenses até serem deportados. Em abril deste ano, o brasileiro voltou a participar de uma nova iniciativa de ajuda humanitária rumo a Gaza, desta vez como integrante da Global Sumud Flotilla. A missão também foi interceptada, e Ávila foi novamente detido. De acordo com informações divulgadas por organizações ligadas à campanha, ele permaneceu parte do tempo em cela solitária e sob restrições de comunicação. O debate em Campinas é aberto ao público. Confirmação: actionnetwork.org/events/thiago-avila-em-campinas-do-mar-as-ruas-agir-e-transformar/.